

CLORO-HEXIDINA A 1%

PRODUTO BIOCIDA

(Anti-séptico de uso externo)

O digluconato de cloro-hexidina ($C_{22}H_{30}Cl_2N_{10} \cdot 2C_6H_{12}O_7$) é uma biguanida catiónica com potente actividade anti-séptica. Utiliza-se em inúmeras preparações da indústria cosmética, química e farmacêutica, isoladamente ou em associação. Na anti-sépsia das mãos e na desinfecção de superfícies utiliza-se geralmente em concentrações que variam entre 0.5 e 4%. Para além de um largo espectro antimicrobiano a cloro-hexidina apresenta uma actividade residual considerável, podendo a sua acção prolongar-se durante várias horas ou mesmo dias, pressupondo uma utilização regular.

A actividade antimicrobiana da cloro-hexidina exerce-se através de dois mecanismos, a saber, destruição da membrana citoplasmática e, a concentrações mais elevadas, precipitação das proteínas e dos ácidos nucleicos.

A cloro-hexidina tem uma boa actividade contra bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos, sendo a sua actividade esporicida discreta. *In vitro*, a substância demonstrou boa actividade contra vírus encapsulados (herpes simplex, HIV, citomegalovirus, influenza e RSV) sendo substancialmente menos eficaz face a vírus não-encapsulados (rotavírus, adenovírus e enterovírus).

Na formulação proposta, para além do sal de cloro-hexidina, incluiu-se uma pequena quantidade de glicerina. Desta forma, associam-se as propriedades emolientes e humectantes da glicerina a um menor desgaste da barreira hidrolipídica da pele por aplicação da presente preparação.

De acordo com a legislação presentemente em vigor, (Decreto-Lei n.º 121/2002, de 3 de Maio) a Solução Aquosa de Cloro-hexidina a 1% constitui um “Produto Biocida”, podendo-se utilizar como:

- **Anti-séptico para a pele intacta**
- **Desinfectante de materiais e superfícies**

Bibliografia:

- Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings – Recommendations of the Healthcare Infection Control Practices, Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA, Hand Hygiene Task Force. Morbidity and Mortality Weekly Report. 2002;51. US Centers for Disease Control and Prevention.
- Antiseptiques et Désinfectants. Centre de Coordination de la Lutte contre les Infection Nosocomiales de l'interrégion Paris-Nord. Maio 2000.
- Desinfecção e Anti-sepsia na Indústria Farmacêutica – Uma Abordagem Prática; Oliveira, N.; Revista da Sociedade Brasileira de Controle de Contaminação, nº 18, 2005
- Eficácia de soluções aquosas de clorexidina para desinfecção de superfícies; Bambace, A; Barros, E *et al*; Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté; Vol. 9, nº 2; II trimestre 2003
- Martindale – The Extra Pharmacopoeia, 29ª Ed. The Pharmaceutical Press.
- Medichem: Ficha Técnica da Clorohexidina (www.medichem.es)
- Decreto-Lei n.º 121/2002, de 3 de Maio